



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2011
Tp. Período	Primeiro semestre
Curso	ENFERMAGEM (090)
Disciplina	1696 - SAÚDE DO ADULTO
Turma	ENI-D
Local	CEDETEG

Carga Horária:	272
C. Horár. Ext.:	0

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Preparar o plano de assistência de enfermagem em pacientes hospitalizados em unidades de Clínica Médica, Clínica Cirúrgica e centro Cirúrgico. Realizar assistência sistematizada nas unidades. Estabelecer plano de assistência domiciliar. Atividade prática orientada.

I. Objetivos

Oferecer diretrizes para sistematização do cuidado de enfermagem ao adulto portador de distúrbios agudos e crônicos, atendendo a princípios científicos e éticos, buscando a promoção e proteção da saúde e prevenção de doenças.
Caracterizar a atuação do enfermeiro na unidade peri-operatória.
Contextualizar o cuidado do adulto a nível hospitalar, domiciliar e no ambiente de trabalho.

II. Programa

MÓDULO I: HOSPITALAR - CLINICA MÉDICA

PROFESSORAS: Maria Cristina Umpierrez, Viviane K. Quadros Gerber e Pollyanna Bahls de Souza.

CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS:

distúrbios cardiovasculares (aterosclerose, angina, IAM, ICC);
distúrbios renais (IRA, IRC, glomerulonefrite, pielonefrite e litíase);
distúrbios respiratórios (pneumonias, DPOC e SARA);
distúrbios neurológicos (meningite, AVC isquêmico e AVC hemorrágico);
distúrbios hematológicos (leucemia, anemias e hemofilia);
distúrbios hepáticos (hepatites e cirrose);
distúrbios vasculares (insuficiência venosa, insuficiência arterial, trombose, oclusão arterial);
distúrbios endócrinos (diabetes mellitus, hipotireoidismo e hipertireoidismo);
distúrbios gastrointestinais (peritonite, úlcera péptica, apendicite, doença de crohn e síndrome do intestino irritável).

MÓDULO II: HOSPITALAR PERI-OPERATÓRIO

PROFESSORAS: Maria Emília Marcondes e Silvana Sasso.

CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS:

revisão de conceitos de esterilização e desinfecção
conceitos referentes a terapêutica cirúrgica
áreas físicas que envolvem a assistência ao paciente cirurgico
aspectos de segurança ao paciente cirúrgico
assistência pré-operatória
assistência trans-operatória
assistência na recuperação pós Anestésica (RPA)
assistência Pós-operatória

aplicação da Sistematização da Assistência Perioperatória (SAEP)

MÓDULO III: SAÚDE DO TRABALHADOR, ONCOLOGIA E HOME CARE

PROFESSORAS: Calíope Pilger e Eliane Rosso.

CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS:

Saúde do Trabalhador;
Política de saúde do trabalhador;
Aspectos legais da saúde do trabalhador;
SESMT;
Programas de saúde do trabalhador;
Prevenção de DORTs;
Doenças ocupacionais;
Ergonomia ocupacional;
Histórico e política nacional de assistência domiciliar;
Abordagem correta de clientes e familiares durante a visita domiciliar (diferentes formas de abordagem);
Assistência de enfermagem no domicílio, atendimento domiciliar multidisciplinar;
Oncologia: conceitos básicos e epidemiologia;
Prevenção, diagnóstico e tratamento.

III. Metodologia de Ensino

A disciplina será ministrada na forma de oficinas. Serão 03 oficinas de forma que os professores de cada modulo permanecerão ao mesmo



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2011
Tp. Período	Primeiro semestre
Curso	ENFERMAGEM (090)
Disciplina	1696 - SAÚDE DO ADULTO
Turma	ENI-D
Local	CEDETEG

Carga Horária: 272

C. Horár. Ext.: 0

PLANO DE ENSINO

tempo em sala de aula, e os alunos farão o rodízio passando pelos 3 blocos, assim, ao final da teoria, todos os alunos terão recebido o mesmo conteúdo. Cada módulo contará com a média de 15 alunos. Recursos: quadro de giz, projetor multimídia, revistas, textos, papel bobina, papel sulfite, transparências, retro-projetor.

IV. Formas de Avaliação

A avaliação privilegiará os seguintes aspectos:

Participação efetiva em sala de aula, com contribuições às temáticas desenvolvidas;
Prova escrita;
Seminário;
Participação em evento específico da disciplina;
Estudos dirigidos e estudo de casos;
Atividades práticas avaliadas com instrumento específico de avaliação;
Interesse e iniciativa demonstrados pelo envolvimento às atividades propostas;
Desenvolvimento de portfólio (diário de campo).

V. Bibliografia

Básica

ALEXANDER. Cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico. 10 ed. São Paulo: Guanabara, 1999
ALFAVARO-LEFEVRE, R. Aplicações do processo de enfermagem: um guia passo a passo. 4ª ed. Porto Alegre: Artes médicas, 2000.
BRUNNER & SUDDARTH, D.S. Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. Rio de Janeiro: Guanabara, 1998.
CAMPEDELLE, M. C. Processo e enfermagem na prática. São Paulo : Ática 1998
CARPENITO, L.J. Planos de cuidados de enfermagem e documentação: diagnósticos de enfermagem e problemas colaborativos. Porto Alegre: Artmed, 1999.
CARPENITO, L. J. Manual diagnóstico de enfermagem. Porto Alegre: Artmed, 1999.
DANIEL, L.F. A enfermagem planejada. São Paulo : EPU, 1981.
FERNANDES, A. T. & FERNANDES, M. O. et all. Infecção hospitalar e suas interfaces na área de saúde. Vol. 1 e 2, São Paulo: Atheneu, 2000.
FISCHBACH, F. Manual e enfermagem: exames laboratoriais e diagnósticos. Rio de Janeiro : Guanabara, 1998.
HORTA, W. de A. Processo de enfermagem. São Paulo: EPU, 1979.
LUCKMANN & SORENSE. Enfermagem médico-cirúrgica. Uma abordagem psicofisiológica. Rio de Janeiro: Guanabara, 1996.
NETTINA, Sandra M. Prática de Enfermagem. Guanabara Koogan, 8ª edição, Rio de Janeiro, 2007.
PARRA, O & SAAD, W. A. Instrumentos cirúrgicos: guia de instrumentação cirúrgica e auxílio técnico ao cirurgião. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 1998.
POTTER, P. & PERRY, A. Grande tratado de enfermagem prática. 3. ed. São Paulo: Tempo editora, 1998.
LACERDA, R.A. Controle de Infecção em Centro Cirúrgico: fatos, mitos e controvérsias, São Paulo: Atheneu, 2003.
OLIVEIRA, A.C. Infecções Hospitalares: Epidemiologia, prevenção e Controle. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

Complementar

DAL BEM, L.W.; GAIDZINSKI, R. R. Home Care planejamento e administração da equipe de enfermagem. São Paulo: Andreoli, 2007.
DAUGIRDAS, J. T. ING, Todds. Manual e diálise. Rio de Janeiro: Medsi, 1996
DOENGES, M. E. & MOORHOUSE, M. F. Aplicações do processo de enfermagem e do diagnóstico de enfermagem: um texto interativo. Lisboa: Lusodidacta, 1992.
DUBIN, D. Interpretação do ECG. Rio de Janeiro : EPU, 1993.
EPSTEIN, Owen et all. Exame clínico. Porto Alegre: Artmed, 1998.
FORBES, C. D. & JACKSON, W. F. Clínica médica. São Paulo: Mandel, 1997.
HARKEN, H. A. & MOORE, E. E. Segredos em cirurgia de Abdomen: respostas necessárias ao dia a dia da saúde, na clínica, em exames orais e escritos. 3.ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.
PARADISO, C. Série de estudos de enfermagem. Fisiopatologia. Rio de Janeiro: Guanabara, 1998.
PARRA, O. & SAAD, W. A. Noções básicas de técnicas operatórias. São Paulo: Atheneu, 1998.
RIELLA, M., C. Princípios de nefrologia e distúrbios hidroeletrolíticos. Rio de Janeiro: Guanabara/Koogan, 1996.
TIERNEY, L.M et all. Diagnóstico e Tratamento. São Paulo: Atheneu, 2001.
BUTTERWORTH, J.F. Atlas de procedimentos em Anestesia e Terapia Intensiva. Rio de Janeiro: Rvinter, 1995.
CREMONESI, E. Temas de anestesiologia. São Paulo: Sarvier, 1991.
Artigos das revistas: Texto & Contexto, Latino-americana de enfermagem e Sobecc.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2011
Tp. Período	Primeiro semestre
Curso	ENFERMAGEM (090)
Disciplina	1696 - SAÚDE DO ADULTO
Turma	ENI-D
Local	CEDETEG

Carga Horária: 272

C. Horár. Ext.: 0

PLANO DE ENSINO

PORTAL DA SAÚDE - www.saude.gov.br - saúde do trabalhador

FUNDACENTRO - Revista Brasileira de Saúde Ocupacional - (<http://www.fundacentro.gov.br>) www.fundacentro.gov.br
(<http://www.wesrgonomia.com.br/>) www.wesrgonomia.com.br

SATO, Leny . As Implicações do Conhecimento Prático para a Vigilância em Saúde do Trabalhador. Caderno de Saúde Pública. V.12 . nº 4. Rio de Janeiro out/dez. 1996.

DOENÇAS OCUPACIONAIS - (<http://www.glocities.com/>) www.glocities.com -

APROVAÇÃO

Inspetoria: DENF/G

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 03

Data: 24/02/2011